REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DO TRABALHO

BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DO TRABALHO

II TRIMESTRE
JUNHO 2023

ESTATÍSTICAS OFICIAIS
Moçambique

Margarida Adamugi Talapa
Ministra do Trabalho e Segurança Social

Rolinho Manuel Farnela
Vice-Ministro

António Viagem Máquina
Secretário Permanente

Direcção do Boletim

Assa Guambe
Directora

Célio Langa
Chefe do Departamento de Análise do Mercado do Trabalho

Ficha técnica

Editor
Ministério do Trabalho e Segurança Social
Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho
Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281
Telefone: (21) 420595/420605
Email: dnomt.mitess@mitess.gov.mz
Homepage: www.mitess.gov.mz
Maputo – Moçambique, 2023

Produção
Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho: Assa Guambe, Armindo Mapace, Célio Langa, Manuel José, António Muchine, Ivone Massicame, Malaquias Nhatsave, Suzete Manuel, José Monjane

Análise de qualidade
Instituto Nacional de Estatística

Impressão
Imprensa Nacional de Moçambique, EP

Tiragem
300 Exemplares

Difusão
Ministério do Trabalho e Segurança Social

Índice

PRINCIPAIS RESULTADOS 6
Introdução 7
1. Conjuntura Económica 8
2. População 8
3. Emprego 9
3.1. Situação geral do emprego 9
3.2. Emprego no país 10
3.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira 11
3.4. Vagas 14
3.5. Projectos de Investimentos Aprovados 17
4. Desemprego registado nos Centros de Emprego 19
5. Formação profissional 21
6. Segurança social obrigatória 21
7. Regulamentação colectiva de trabalho 29
8. Resolução extrajudicial de conflitos laborais 30
9. Promoção da legalidade laboral 32
9.1. Controlo das condições de trabalho 32
9.2. Acidentes de trabalho 35
9.3. Divulgação da legislação laboral 36
Glossário 39

Índice de quadros

Quadro 1– População por sexo segundo província, 2023 9
Quadro 2– População por sexo segundo grupos de idade, 2023 9
Quadro 3– Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2022 e 2023 10
Quadro 4– Empregos registados segundo província por trimestre, 2022 e 2023 11
Quadro 5– Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2022 e 2023 12
Quadro 6– Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2022 e 2023 13
Quadro 7– Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2022 e 2023 13
Quadro 8– Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, II trimestre 2023 14
Quadro 9– Vagas publicadas segundo província no trimestre, 2022 e 2023 14
Quadro 10– Vagas publicadas segundo ramo de actividade, II trimestre 2023 15
Quadro 11– Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2022 e 2023 18
Quadro 12– Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2022 e 2023 19
Quadro 13– Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2022 e 2023 20
Quadro 14– Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2022 e 2023 20
Quadro 15– Formação profissional no IFPELAC por sexo segundo província no trimestre, 2022 e 2023 21
Quadro 16– Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2022 e 2023 22
Quadro 17– Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, ao longo do trimestre, 2022 e 2023 23
Quadro 18– Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2022 2023 24
Quadro 19– Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2022 e 2023 . 25
Quadro 20– Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2022 e 2023 26
Quadro 21– Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2022 e 2023 27
Quadro 22– Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2022 e 2023 28
Quadro 23– Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2022 e 2023 28
Quadro 24– IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2022 e 2023 29
Quadro 25– IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo actividade por trimestre, 2022 e 2023 30
Quadro 26– Mediação laboral segundo província por trimestre, 2022 e 2023 31
Quadro 27– Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província, II trimestre 2023 31
Quadro 28– Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2022 e 2023 32

Quadro 29– Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por sexo e trimestre, 2022 e 2023 33
Quadro 30– Estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por sexo e trimestre de 2022 e 2023 33
Quadro 31– Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2022 e 2023 34
Quadro 32– Trabalhadores acidentados registados por tipo de incapacidade, segundo província, em cada trimestre, 2022 e 2023 35
Quadro 33– Trabalhadores acidentados registados segundo actividade por trimestre, 2022 e 2023 36
Quadro 34– Trabalhadores abrangidos nas palestras de mediação laboral por sexo segundo província e actividade, II trimestre 2023 37
Quadro 35– Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, II trimestre 2023 38

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, I e II trimestre de 2023 16
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação, I e II trimestre de 2023 16
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, I e II trimestre de 2023 16
Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, I e II trimestre de 2023 17
Gráfico 5 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social no fim do trimestre, 2022 e 2023 22
Gráfico 6 - Infracções registadas total por trimestre, 2022 e 2023 34

Abreviaturas

Ant. - Anterior
APE – Agência Privada de Emprego
APIEX – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações
CFP – Centro de Formação Profissional
COMAL – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral
DNOMT - Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho
DNT - Direcção Nacional do Trabalho
DNTM – Direcção Nacional do Trabalho Migratório
Estab. - Estabelecimento
H – Homens
HM – Homens e mulheres
Hom. - Homólogo
IFPELAC – Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo
IGT – Inspecção Geral do Trabalho
INE – Instituto Nacional de Estatística
INEP – Instituto Nacional de Emprego
INSS – Instituto Nacional de Segurança Social
IPP – Incapacidade Permanente Parcial
IPT – Incapacidade Permanente Total
IT – Incapacidade Temporária
M – Mulheres
MITSS – Ministério do Trabalho e Segurança Social
Per. - Período
Proj. Invest. – Projectos de Investimento
SEJE – Secretaria do Estado da Juventude e Emprego
Trab – Trabalhadores
Trim. - Trimestre
Var. (%) - Variação em percentagem

Sinais Convencionais

Hífen (-) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (…) Dados não disponíveis à data da publicação

PRINCIPAIS RESULTADOS

Segundo informação publicada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), O Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação positiva de 4.67% no II Trimestre de 2023, quando comparado ao mesmo período do ano 2022, contribui para este crescimento o ramo da Indústria de Extração Mineira com uma variação de 42.71%, seguido pelo ramo da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração florestal com cerca de 3.11%.

O emprego registado aumentou 95,5% e 54,0%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de empregos 24,7% foram para mulheres. A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 4,8% do total de empregos.

No que tange a Segurança Social obrigatória o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema aumentou 0,7% e 2,2% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

No período em análise, o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária reduziu 0,3% e 7,0%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

Dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constatou-se um aumento de 3,4% e 16,4% em relação aos períodos anteriores e homólogo, respectivamente.

A mediação de conflitos laborais no período em análise, registou um aumento de 10,9% e 29,5% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Foram abrangidos no processo de mediação, 4.776 trabalhadores, dos quais 13,9% mulheres.

No âmbito da promoção da legalidade laboral, a actividade de fiscalização registou um aumento de 23,0% e 10,3%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Dos 2.768 estabelecimentos visitados, abrangendo 55.551 trabalhadores, 15,9% são mulheres. Continua a predominância de advertências, com 84,3% do total dos casos registados.

Introdução

O boletim informativo do mercado do trabalho tem por objectivo analisar o comportamento das diversas acções que influenciaram o mercado do trabalho nas dimensões do emprego, formação profissional, segurança social obrigatória, relações profissionais e promoção da legalidade laboral, tendo como fonte de informação o INE, APIEX, os registos administrativos do MITSS e da SEJE, incluindo as plataformas eletrónicas de gestão da contratação da mão-de-obra estrangeira (SIMIGRA) e da Segurança Social (SISSMO), procurando sempre que possível referenciá-los no contexto do seu desempenho nos períodos anterior e homólogo.

O presente boletim está estruturado em 9 capítulos, sendo, o primeiro da conjuntura económica, seguido da população, emprego e desemprego registado, formação profissional, regulamentação colectiva de trabalho, resolução extrajudicial de conflitos laborais e, por último, promoção da legalidade laboral, higiene, segurança e saúde ocupacional dos trabalhadores.

1. Conjuntura Económica

O Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação positiva de 4.67% no II Trimestre de 2023, quando comparado ao mesmo período do ano 2022

O desempenho da actividade económica no segundo trimestre de 2023 é atribuído, em primeiro lugar, ao sector primário que cresceu em 8.98%, com maior destaque para o ramo da Indústria de Extração Mineira com uma variação de 42.71%, seguido pelo ramo da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração florestal com cerca de 3.11%.

Ocupa a segunda posição, o sector terciário com variação de 4.24%, com destaque para o ramo de Transportes, Armazenagem e Actividades auxiliares dos transportes e Informação e Comunicações com variação de 6.85%, seguido pelo ramo de Hotelaria e Restauração com variação de 5.51%. O ramo dos Serviços financeiros teve uma variação de 3.40%.

O sector secundário registou uma variação negativa de 6.52%, induzido pelo ramo da Construção com variação negativa de 10.43%, seguido pelo ramo da Indústria Manufactureira com variação negativa de 7.72% e por último, temos o ramo da Electricidade, Gás e Distribuição de Água com variação também negativa de 0.18%.

Os ramos da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração Florestal e Actividades relacionadas tiveram uma maior participação na economia com peso conjunto no PIB de 25.89% seguido pelo ramo de Transportes, Armazenagem e Actividades auxiliares dos transportes e Informação e Comunicações com peso de 10.36%. Ocupa o terceiro lugar, o ramo de Comércio e Serviços de Reparação com peso de 8.92%, seguido do ramo da Indústria de Extração Mineira com peso de 7.48%.

Os ramos de Administração Pública, Indústria Transformadora, Educação, Aluguer de Imóveis e Serviços prestados às Empresas, Electricidade e Água, Pesca e Aquacultura, Hotéis e Restaurantes com pesos de 6.80%, 6.67%, 5.58%, 4.55%, 2.32%, 1.47% e 1.05%, respectivamente. Os restantes ramos de actividade tiveram em conjunto um peso de 18.90%.

2. População

Segundo as projeções oficiais em 2023, a população total do país é de 32,4 milhões habitantes, sendo 51,6% mulheres e 48,4% homens. Nampula e Zambézia continuam sendo as províncias mais populosas do país com 20,5% e 18,5% do total da população, respectivamente e Cidade de Maputo a menos populosa com 3,5% do total (quadro 1).

Quadro 1– População por sexo segundo província, 2023

Unidade Territorial	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	H (%)	M (%)
Moçambique	**32 419,7**	**15 683,7**	**16 736,1**	**100**	100,0	**100,0**
Niassa	2 202,8	1 072,0	1 130,9	6,8	6,8	6,8
Cabo Delgado	2 744,9	1 336,7	1 408,2	8,5	8,5	8,4
Nampula	6 649,9	3 241,9	3 408,0	20,5	20,7	20,4
Zambézia	6 003,9	2 895,4	3 108,5	18,5	18,5	18,6
Tete	3 173,9	1 563,8	1 610,1	9,8	10,0	9,6
Manica	2 298,8	1 111,2	1 187,6	7,1	7,1	7,1
Sofala	2 674,8	1 303,9	1 370,9	8,3	8,3	8,2
Inhambane	1 581,1	736,1	845,0	4,9	4,7	5,0
Gaza	1 476,7	673,4	803,2	4,6	4,3	4,8
Maputo	2 479,8	1 198,0	1 281,8	7,6	7,6	7,7
Cidade de Maputo	1 133,2	551,4	581,8	3,5	3,5	3,5

Fonte: INE, Projecções Anuais da População Total, Urbana e Rural, 2017 -2050

A força de trabalho é estimada em 16,5 milhões pessoas das quais 8,7 milhões são mulheres. Do total da força do trabalho 11,1 milhões, são jovens da faixa dos 15-34 anos, sendo 5,8 milhões mulheres (Quadro 2 e gráfico 1).

Quadro 2– População por sexo segundo grupos de idade, 2023

Idade	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
Total	**32 419,7**	**15 683,7**	**16 736,1**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
0 – 14	14 389,9	7 199,8	7 190,2	44,4	45,9	43,0
15 – 24	6 649,5	3 281,1	3 368,4	20,5	20,9	20,1
25 – 34	4 425,5	2 008,5	2 417,0	13,7	12,8	14,4
35 – 49	3 921,6	1 820,4	2 101,2	12,1	11,6	12,6
50 – 54	826,7	383,5	443,2	2,5	2,4	2,6
55 – 59	631,9	288,4	343,5	1,9	1,8	2,1
60 – 64	472,4	219,1	253,3	1,5	1,4	1,5
65 e +	1 102,3	482,9	619,4	3,4	3,1	3,7

Fonte: INE, Projecções Anuais da População Total, Urbana e Rural, 2017 -2050

3. Emprego

3.1. Situação geral do emprego

O emprego registado no II trimestre de 2023, aumentou 95,5% e 54,0% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciado pelo aumento significativo em todos os sectores, excepto as colocações no INEP,

recrutamento da mão-de-obra moçambicana para as minas e farmas da República da África do Sul. Do total de empregos 24,7% foram para mulheres.

A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 4,8% do total dos empregos, representando uma redução de 3,5 pontos percentuais em relação ao período anterior.

As emigrações registaram uma redução de 59,2% e 9,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, influenciada pela redução da contratação de trabalhadores para as minas e farmas da RAS. As emigrações representam 2,3% do total dos empregos registados (Quadro 3).

Quadro 3– Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2022 e 2023

Acção	II Trim 2022	I Trimestre 2023			II Trimestre 2023			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		HM	H	M	HM	H	M		
Moçambique	**79 800**	**62 834**	**46 034**	**16 800**	**122 857**	**92 517**	**30 340**	**54,0**	**95,5**
Colocações INEP	1 458	434	311	123	973	692	281	-33,3	124,2
Colocações APE	3 905	2 489	1 401	1 088	4 748	3 601	1 147	21,6	90,8
Admissões Directas	51 115	33 277	23 791	9 486	57 761	41 709	16 052	13,0	73,6
Admissões Sector Público	2 202	2 046	1 271	775	6 948	3 460	3 488	215,5	239,6
Auto-Emprego	449	81	17	64	491	245	246	9,4	..
Associações produtivas	2 473	6 214	1 789	4 425	3 151	1 314	1 837	27,4	-49,3
Fundos Públicos	4 422	619	284	335	22 527	18 262	4 265	..	..
Trabalho Portuário	6 209	5 413	5 281	132	17 526	14 955	2 571	182,3	224
Contratação de estrangeiros	4 398	5 210	4 955	255	5 858	5 499	359	33,2	12,4
Recrutamento para as minas da RAS	2 698	6 606	6 606	-	2 450	2 450	-	-9,2	-62,9
Recrutamento para as farmas da RAS	471	445	328	117	424	330	94	-10,0	-4,7

Fonte: SEJE, 2023 e DNTM, 2023

3.2. Emprego no país

No período em análise, o emprego registou um aumento de 114,6% e 56,2%, em relação aos períodos anterior e homologo, influenciado pelo aumento significativa do número de empregos registados em todas províncias com a excepção de Cabo Delgado e Gaza.

Analisando o emprego por região do país, o Sul contribuiu com 46,3%, o Norte 27,6% e o Centro com 26,1%, do total dos empregos registados. Destacam-se Nampula com 74,7%, Sofala com 39,8% e Cidade de Maputo com 38,3% do total da respectiva região.

Comparativamente ao período anterior, observou-se um aumento de 3,9 pontos percentuais no Sul e uma redução de 1,6 e 2,3 pontos percentuais no Norte e Centro, respectivamente.

Do total dos empregos registados, 25,2% foram para mulheres, das quais 20,5% em Maputo, seguida de Nampula e Cidade de Maputo com 13,8% e 12,9%, respectivamente, e Niassa com apenas 3,0% (Quadro 4).

Quadro 4– Empregos registados segundo província por trimestre, 2022 e 2023

Unidade Territorial	II Trimestre 2022	I Trimestre 2023			II Trimestre 2023			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		HM	H	M	HM	H	M		
Moçambique	**76 631**	**55 783**	**39 100**	**16 683**	**119 983**	**89 737**	**30 246**	**56,6**	**115,1**
Niassa	1 119	1 747	1 354	393	3 245	2 340	905	190,0	85,7
Cabo Delgado	7 379	5 453	3 933	1 520	5 130	3 565	1 565	-30,5	-5,9
Nampula	13 019	9 103	6 531	2 572	24 747	20 570	4 177	90,1	171,9
Zambézia	1 362	2 905	1 753	1 152	8 347	5 775	2 572	..	187,3
Tete	6 822	3 810	3 056	754	6 216	4 819	1 397	-8,9	63,1
Manica	4 059	4 177	3 465	712	4 249	3 009	1 240	4,7	1,7
Sofala	5 019	4 919	3 369	1 550	12 440	9 373	3 067	147,9	152,9
Inhambane	6 616	2 347	1 775	572	10 361	8 400	1 961	56,6	..
Gaza	6 988	7 323	2 414	4 909	5 750	2 485	3 265	-17,7	-21,5
Maputo	10 558	5 404	4 424	980	18 277	12 082	6 195	73,1	238,2
Cidade de Maputo	13 690	8 595	7 026	1 569	21 221	17 319	3 902	55,0	146,9

Fonte: SEJE, 2023 e DNTM, 2023

3.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira

No período em análise, a contratação de mão-de-obra estrangeira registou um aumento de 12,4% e 33,2%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciada pelo aumento significativo registado em todas as províncias, excepto Cabo Delgado, Zambézia, Sofala e Manica no período anterior e Cabo Delgado e Zambézia.

Nas admissões automáticas, o regime de curta duração de 120 dias registou um aumento de 71,1% face ao período anterior. Maputo contribuiu com 35,1% seguida da Cidade de Maputo e Nampula com 31,1% e 12,0%, respectivamente. No regime de 180 dias houve um aumento de 23,0% em relação ao período anterior e uma redução de 4,8% no homólogo. Nampula contribuiu com 30,2%, seguida de Gaza e Tete com 22,0% e 19,1%, respectivamente, do total neste regime.

A quota legal contabilizou 63,9% do total das contratações, tendo a Cidade de Maputo absorvido 35,9%, seguida de Maputo e Sofala com 14,8% e 11,6%, do total deste regime, respectivamente.

No âmbito da contratação para projectos de investimento, verificou-se uma redução de 10,6% e 58,8%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Inhambane contribuiu com 42,4% seguida de Nampula e Tete com 26,4% e 15,4%, respectivamente.

No que tange ao regime de autorização de trabalho, registou-se um aumento de 19,5% e 87,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Cidade de Maputo contribuiu com 34,5%, seguida de Sofala com 29,7%, Nampula e Zambézia com 11,8% cada, enquanto Niassa e Manica registaram apenas 0,3% cada, do total de autorizações de trabalho (Quadros 5 e 6).

Quadro 5– Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2022 e 2023

Unidade Territorial	Total			Admissão Automática			Autorização de Trabalho			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	II Tri. 2022	I Tri. 2023	II Tri. 2023	II Tri. 2022	I Tri. 2023	II Tri. 2023	II Tri. 2022	I Tri. 2023	II Tri. 2023		
Moçambique	**4 398**	**5 210**	**5 858**	**4 231**	**4 948**	**5 545**	**167**	**262**	**313**	**33,2**	**12,4**
Niassa	23	54	66	22	51	65	1	3	1	187,0	22,2
Cabo Delgado	1 185	665	350	1 169	636	338	16	29	12	-70,5	-47,4
Nampula	658	686	780	634	671	743	24	15	37	18,5	13,7
Zambézia	264	177	155	256	153	118	8	24	37	-41,3	-12,4
Tete	310	509	543	288	469	536	22	40	7	75,2	6,7
Manica	51	167	141	47	167	140	4	-	1	176,5	-15,6
Sofala	209	634	582	185	618	489	24	16	93	178,5	-8,2
Inhambane	182	310	456	171	304	445	11	6	11	150,5	47,1
Gaza	80	102	204	75	96	204	5	6	-	155,0	100,0
Maputo	763	630	906	749	606	900	14	24	6	18,7	43,8
Cidade de Maputo	673	1 276	1 675	635	1 177	1 567	38	99	108	148,9	31,3

Fonte: DNTM, 2023

Quadro 6– Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2022 e 2023

Unidade territorial	Curta Duração						Ambito de cota					
	120 Dias			180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.		
	II Tri. 2022	I Tri. 2023	II Tri. 2023	II Tri. 2022	I Tri. 2023	II Tri. 2023	II Tri. 2022	I Tri. 2023	II Tri. 2023	II Tri. 2022	I Tri. 2023	II Tri. 2023
Moçambique	**934**	**554**	**948**	**726**	**562**	**691**	**1 690**	**3 426**	**3 543**	**881**	**406**	**363**
Niassa	2	-	7	-	6	-	16	45	57	4	-	1
Cabo Delgado	15	22	27	499	257	99	389	341	212	266	16	-
Nampula	49	36	114	73	8	209	170	536	324	342	91	96
Zambézia	35	18	6	12	-	-	209	135	112	-	-	-
Tete	26	66	55	71	59	132	142	237	293	49	107	56
Manica	10	3	4	1	-	-	36	164	136	-	-	-
Sofala	66	67	75	-	-	-	113	547	411	6	4	3
Inhambane	5	31	31	70	79	99	9	92	161	87	102	154
Gaza	-	8	1	-	-	152	63	66	39	12	22	12
Maputo	543	44	333	-	153	-	136	345	526	70	64	41
Cidade de Maputo	183	259	295	-	-	-	407	918	1 272	45	-	-

Fonte: DNTM, 2023

Analisando a contratação da mão-de-obra estrangeira por sector de actividade, constatou-se que a Indústria, gás e petrólios registou um aumento de 92,3% e a construção uma redução de 95,0% face ao período anterior.

Os serviços não financeiros são os que mais contribuíram com 72,6%, enquanto Transportes e telecomunicações, serviços financeiros e Pesca juntos registaram 2,9%, do total desta mão-de-obra (Quadro 7).

Quadro 7– Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2022 e 2023

Actividade	II Trimestre 2022	I Trimestre 2023	II Trimestre 2023	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Total	**4 398**	**5 210**	**5 858**	**33,2**	**12,4**
Agricultura, produção animal, caça e floresta	193	76	126	-34,7	65,8
Indústria extractiva	319	187	337	5,6	80,2
Indústria transformadora	451	235	184	-59,2	-21,7
Indústria, gás e petróleo	438	351	675	54,1	92,3
Electricidade, gás, água e ar frio	211	194	90	-57,3	-53,6
Construção	373	561	28	-92,5	-95,0
Serviços não financeiros	2 274	3 398	4 250	86,9	25,1
Transporte e telecomunicações	39	67	85	117,9	26,9
Serviços financeiros	9	95	32	255,6	-66,3
Pesca	91	46	51	-44,0	10,9

Fonte: DNTM, 2023

No concernente à contratação da mão-de-obra estrangeira por sexo, 6,1% do total são mulheres. Cidade de Maputo e Maputo destacam-se com 45,7% e

15,3%, do total de mulheres, respectivamente, enquanto Niassa, Zambézia juntas contribuíram com 2,5% (Quadro 8).

Quadro 8– Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, II trimestre 2023

Unidade Territorial	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
Moçambique	**5 858**	**5 499**	**359**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Niassa	66	59	7	1,1	1,1	1,9
Cabo Delgado	350	330	20	6,0	6,0	5,6
Nampula	780	760	20	13,3	13,8	5,6
Zambézia	155	153	2	2,6	2,8	0,6
Tete	543	515	28	9,3	9,4	7,8
Manica	141	141	-	2,4	2,6	0,0
Sofala	582	561	21	9,9	10,2	5,8
Inhambane	456	433	23	7,8	7,9	6,4
Gaza	204	185	19	3,5	3,4	5,3
Maputo	906	851	55	15,5	15,5	15,3
Cidade de Maputo	1 675	1 511	164	28,6	27,5	45,7

Fonte: DNTM, 2023

3.4. Vagas

Analisando as vagas recolhidas do Jornal Notícias e do "site" de emprego www.mmo.emprego.co.mz, verificou-se uma redução de 49,1% e 76,2% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Cidade de Maputo e Nampula são as províncias que mais vagas disponibilizaram no mercado (Quadro 9).

Quadro 9– Vagas publicadas segundo província no trimestre, 2022 e 2023

Unidade territorial	II Trimestre 2022	I Trimestre 2023	II Trimestre 2023	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Moçambique	**3 513**	**1 642**	**835**	**-76,2**	**-49,1**
Niassa	-	8	34	..	325,0
Cabo Delgado	15	54	21	40,0	-61,1
Nampula	278	82	165	-40,6	101,2
Zambézia	70	15	13	-81,4	-13,3
Tete	31	212	44	41,9	-79,2
Manica	6	117	25	..	-78,6
Sofala	39	92	15	-61,5	-83,7
Inhambane	8	202	60	..	-70,3
Gaza	133	147	19	-85,7	-87,1
Maputo	1	228	31	..	-86,4
Cidade de Maputo	2 932	485	408	-86,1	-15,9

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2023

Por ramos de actividade, destacam-se as Administração pública e defesa; segurança social obrigatória com 25,9% e Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares 19,6%, do total das vagas publicadas (Quadro 10).

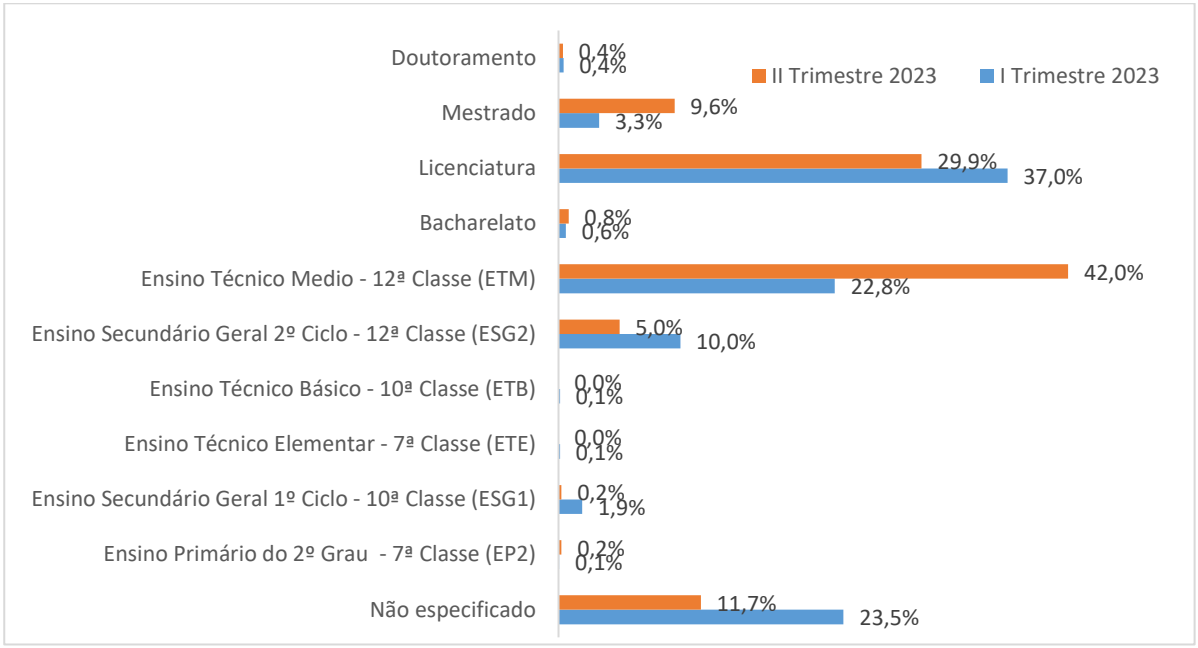
Quadro 10– Vagas publicadas segundo ramo de actividade, II trimestre 2023

Ramo de actividades	Número	(%)
Total	**835**	**100,0**
Agricultura, produção animal, caça, exploração florestal e outras actividades relacionadas	27	3,2
Extracção de carvão	1	0,1
Extracção de petróleo bruto e gás natural	13	1,6
Indústrias transformadoras	5	0,6
Electricidade, água quente e fria, ar frio e vapor	16	1,9
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	23	2,8
Construção	6	0,7
Comércio por grosso e a retalho	6	0,7
Transportes e armazenagem	4	0,5
Alojamento, restauração e similares	2	0,2
Actividades de informação e de comunicação	8	1,0
Actividades financeiras e de seguros	2	0,2
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	164	19,6
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	1	0,1
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	216	25,9
Educação	138	16,5
Saúde humana e acção social	110	13,2
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	20	2,4
Outras actividades de serviços	2	0,2
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extras – territoriais	58	6,9
Não especificado	13	1,6

Fonte: Jornal Notícias e "Site" de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2023.

Por nível de escolaridade, constatou-se que 29,9% das vagas exigiam como um dos requisitos, o nível de licenciatura, 42,0% o ensino técnico médio e 5,0% ensino secundário geral do 2º grau (Gráfico 1).

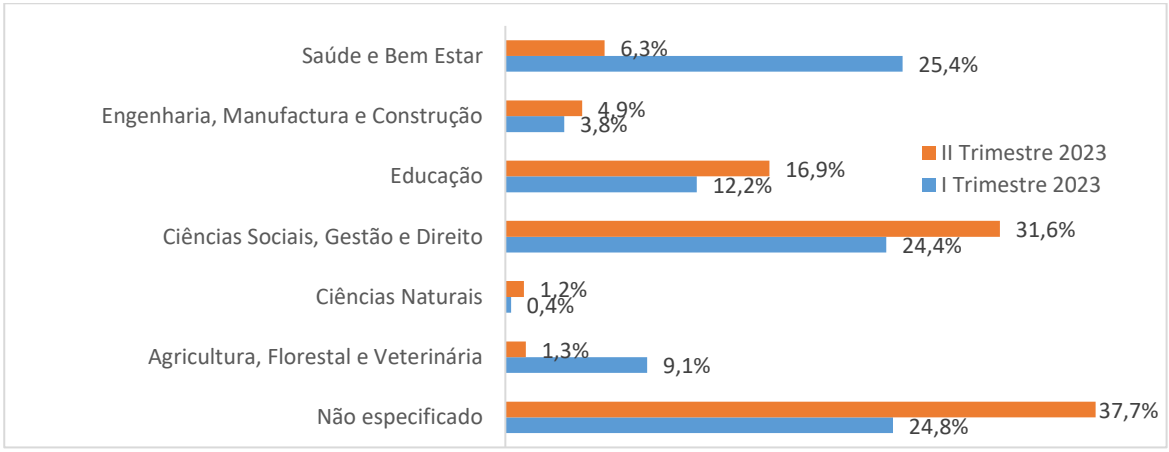
Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, I e II trimestre de 2023



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2023

Observando as vagas por áreas de formação, destacam-se Ciências sociais, gestão e direito com 31,6%, seguida de Educação 16,9%, e Saúde e bem estar 6,3%, do total das vagas publicadas (Gráfico 2).

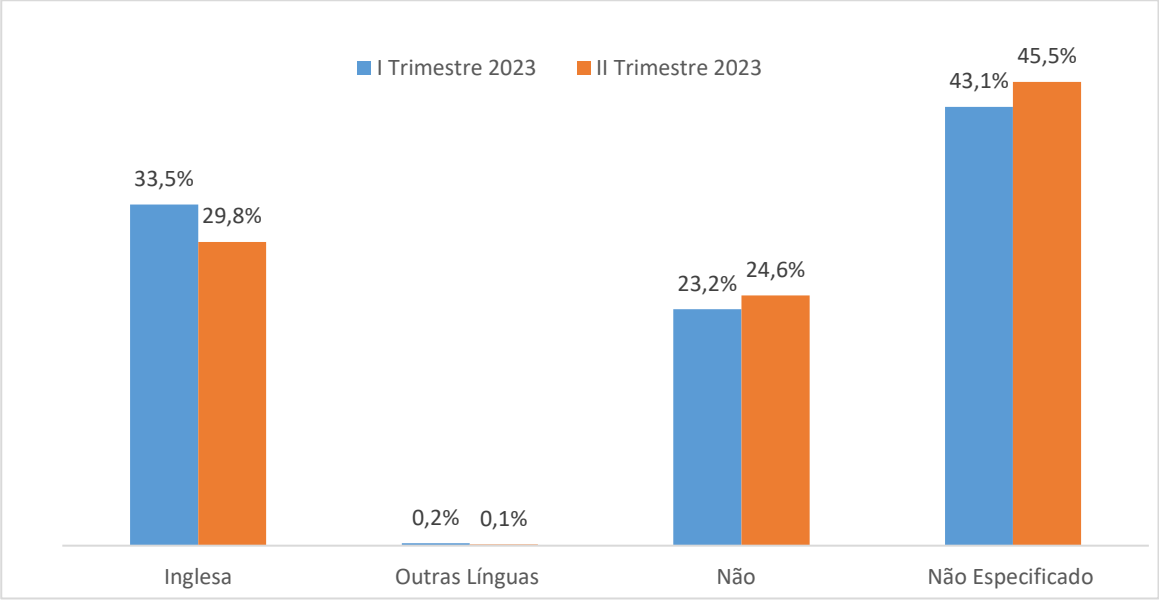
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação, I e II trimestre de 2023



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2023.

No período em análise, 29,8% das vagas publicadas exigiam conhecimento de língua inglesa e 24,26 não exigiam nenhuma língua estrangeira (Gráfico 3).

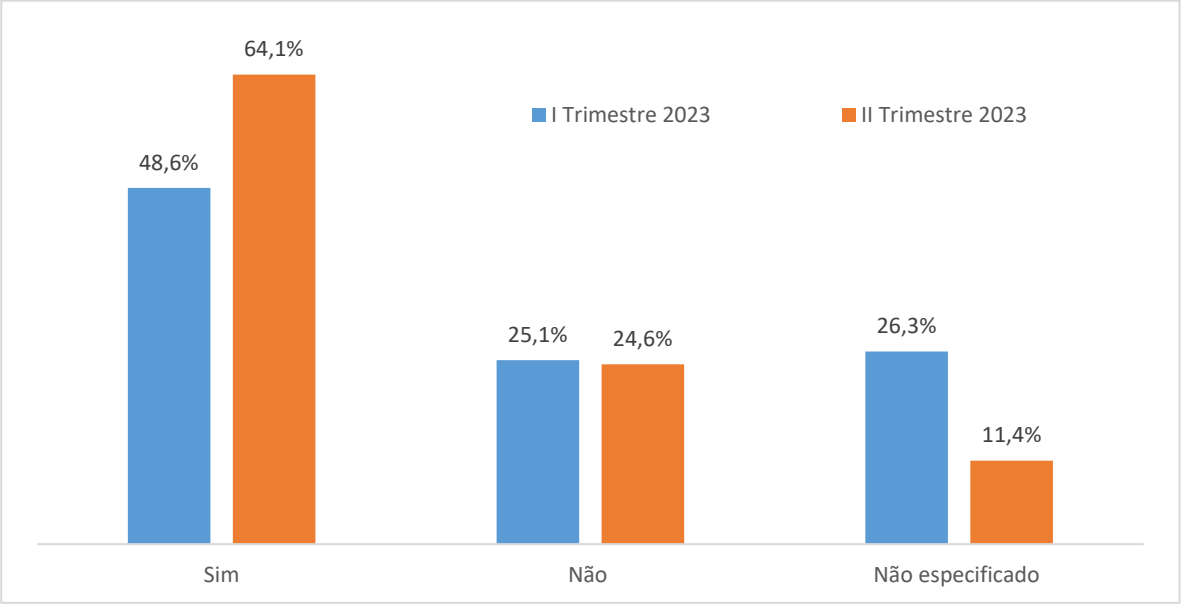
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, I e II trimestre de 2023



Fonte: Jornal Noticias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2023

Observou-se ainda que, 64,1% das vagas exigiam como requisito a experiência profissional e 24,6% não exigiam a experiência profissional para admissão no emprego (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, I e II trimestre de 2023



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2023

3.5. Projectos de Investimentos Aprovados

O número de projectos de investimento aprovados aumentou 64,4% e 29,8% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e os empregos previstos reduziram 44,1%, em relação ao período anterior e aumentaram 50,5% face ao homólogo.

Do total de projectos aprovados, Maputo registou 20,3%, seguida de Sofala e Cidade de Maputo com 18,9% e 14,9%, respectivamente. Em termos de impacto dos empregos por projecto Tete apresenta o maior rácio, pois um projecto está para 140 empregos, enquanto Gaza está com 25 empregos por projecto (Quadro 11).

Quadro 11– Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2022 e 2023

Unidade Territorial	II Trimestre 2022		I Trimestre 2023		II Trimestre 2023	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
Moçambique	**57**	**2 279**	**45**	**6 136**	**74**	**3 431**
Niassa	1	425	-	-	7	394
Cabo Delgado	2	31	-	-	2	143
Nampula	5	204	6	1 693	9	249
Zambézia	5	128	1	400	2	230
Tete	-	-	3	183	3	420
Manica	1	20	-	-	4	190
Sofala	-	-	7	798	14	760
Inhambane	12	330	3	710	6	196
Gaza	1	36	2	85	1	25
Maputo	21	671	14	585	15	416
Cidade de Maputo	9	434	9	1 682	11	408

Fonte: APIEX, 2023

Do total dos projectos aprovados e empregos previstos por sector de actividade, a Indústria registou 37,8% dos projectos prevendo gerar 34,6% empregos, seguido de Transportes e comunicações e Hotelaria e turismo com 21,6% e 13,5%, do total dos projectos para 23,2% e 6,6% empregos, respectivamente.

O sector de energia apresenta maior rácio em termos de impacto dos empregos por projecto, pois um projecto está para 270 empregos, tendo registado uma contribuição de 2,7% dos projectos para 15,7% dos empregos (Quadro 12).

Quadro 12– Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2022 e 2023

Unidade Territorial	II Trimestre 2022		I Trimestre 2023		II Trimestre 2023	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
Moçambique	**57**	**2 279**	**45**	**6 136**	**74**	**3 431**
Niassa	1	425	-	-	7	394
Cabo Delgado	2	31	-	-	2	143
Nampula	5	204	6	1 693	9	249
Zambézia	5	128	1	400	2	230
Tete	-	-	3	183	3	420
Manica	1	20	-	-	4	190
Sofala	-	-	7	798	14	760
Inhambane	12	330	3	710	6	196
Gaza	1	36	2	85	1	25
Maputo	21	671	14	585	15	416
Cidade de Maputo	9	434	9	1 682	11	408

Fonte: APIEX, 2023

4. Desemprego registado nos Centros de Emprego

No trimestre em análise, o desemprego registado nos Centros de Emprego aumentou 0,3% e 1,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e continuam a afluir a procura de emprego mais homens com 75,4% do total.

Nampula continua a registar mais desemprego com 19,0% do total, do qual 75,9% são homens, seguida de Tete com 15,2%, sendo 81,6% homens, Inhambane 11,2%, sendo 72,9% homens e Cabo Delgado 10,5% sendo 86,4% homens, enquanto Niassa registou apenas 0,5% de desemprego, do qual 75,6% homens.

O desemprego registado por região do país apresenta o Norte com 30,1%, o Centro 36,9% e o Sul 33,0%. Por sexo segundo a região do país, o Norte tem 25,0% de mulheres candidatas a emprego, o Centro 38,6% e o Sul 36,4%.

Analisando o desemprego por categorias, observa-se que 46,5% dos candidatos procuravam o primeiro emprego, dos quais 21,1% em Nampula, seguida de Tete e Zambézia com 15,5% e 10,4%, respectivamente. No que tange ao novo emprego, 17,3% em Nampula, seguida de Tete e Maputo com 15,0% e 13,7%, respectivamente.

Observando os dados dos candidatos ao primeiro emprego por região do país, observa-se que o Centro lidera com 41,8%, seguido do Norte e Sul com 32,3% e 25,9%, respectivamente (Quadro 13).

Quadro 13– Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2022 e 2023

Unidade Territorial	II Trimestre 2022	I Trimestre 2023					II Trimestre 2023					Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		Sexo			Categorias		Sexo			Categorias			
		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego	HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego		
Moçambique	**168 652**	**170 194**	**128 463**	**41 731**	**128 463**	**41 731**	**170 778**	**128 687**	**42 091**	**79 351**	**91 427**	**1,3**	**0,3**
Niassa	708	869	662	207	662	207	939	710	229	744	195	32,6	8,1
Cabo Delgado	18 211	18 434	15 962	2 472	15 962	2 472	17 937	15 492	2 445	8 171	9 766	-1,5	-2,7
Nampula	31 714	32 181	24 436	7 745	24 436	7 745	32 519	24 688	7 831	16 718	15 801	2,5	1,1
Zambézia	11 170	12 211	8 919	3 292	8 919	3 292	12 151	8 925	3 226	8 218	3 933	8,8	-0,5
Tete	26 021	26 034	21 252	4 782	21 252	4 782	26 038	21 258	4 780	12 313	13 725	0,1	0,0
Manica	11 704	11 864	8 524	3 340	8 524	3 340	11 855	8 510	3 345	7 892	3 963	1,3	-0,1
Sofala	13 049	12 728	7 886	4 842	7 886	4 842	12 910	8 014	4 896	4 737	8 173	-1,1	1,4
Inhambane	19 064	19 088	13 917	5 171	13 917	5 171	19 092	13 922	5 170	8 171	10 921	0,1	0,0
Gaza	9 048	9 196	5 318	3 878	5 318	3 878	9 212	5 326	3 886	6 119	3 093	1,8	0,2
Maputo	17 158	16 017	11 591	4 426	11 591	4 426	16 186	11 673	4 513	3 691	12 495	-5,7	1,1
Cidade de Maputo	10 805	11 572	9 996	1 576	9 996	1 576	11 939	10 169	1 770	2 577	9 362	10,5	3,2

Fonte: SEJE, 2023

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição de candidatos a emprego aumentou 9,8% e 10,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Nampula contribuiu com 66,2%, seguida de Niassa com 32,3%.

Observou-se que ao longo do trimestre em análise, os candidatos à emprego inscritos por região do país concentraram-se no Sul com 49,9%, seguido do Norte 26,8% e o Sul com 23,3% do total (Quadro 14).

Quadro 14– Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2022 e 2023

Unidade Territorial	II Trimestre 2022			I Trimestre 2023			II Trimestre 2023			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
Moçambique	**2 115**	**1 218**	**897**	**2 135**	**1 307**	**828**	**2 345**	**1 566**	**779**	**10,9**	**9,8**
Niassa	122	85	37	62	40	22	82	60	22	-32,8	32,3
Cabo Delgado	74	61	13	207	136	71	207	133	74	179,7	0,0
Nampula	22	18	4	204	116	88	339	253	86	..	66,2
Zambézia	216	115	101	349	202	147	314	272	42	45,4	-10,0
Tete	103	69	34	206	167	39	15	12	3	-85,4	-92,7
Manica	18	12	6	60	26	34	24	16	8	33,3	-60,0
Sofala	172	123	49	255	185	70	194	139	55	12,8	-23,9
Inhambane	230	163	67	37	20	17	496	339	157	115,7	..
Gaza	115	54	61	108	58	50	61	36	25	-47,0	-43,5
Maputo	784	378	406	222	168	54	196	105	91	-75,0	-11,7
Cidade de Maputo	259	140	119	425	189	236	417	201	216	61,0	-1,9

Fonte: SEJE, 2023

5. Formação profissional

No período em análise, o número de beneficiários da formação profissional sob gestão do IFPELAC aumentou 148,9% e 114,4%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. As mulheres representam 43,2% do total de beneficiários, com destaque para Cabo Delgado com 27,5%, seguida da Cidade de Maputo e Nampula com 19,4% e 18,2%, respectivamente.

Por região, o Centro contribuiu com 46,5%, o Sul 28,1% e o Centro 25,4% do total (Quadro 15).

Quadro 15– Formação profissional no IFPELAC por sexo segundo província no trimestre, 2022 e 2023

Unidade Territorial	II Trimestre 2022			I Trimestre 2023			II Trimestre 2023			Var. Per Hom.	Var. Per. Ant.
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
Moçambique	**2 869**	**1 513**	**1 356**	**2 471**	**1 408**	**1 063**	**6 151**	**3 493**	**2 658**	**114,4**	**148,9**
Niassa	197	15	182	38	4	34	322	210	112	63,5	..
Cabo Delgado	202	110	92	413	209	204	1 536	806	730	..	271,9
Nampula	396	273	123	160	94	66	999	516	483	152,3	..
Zambézia	112	84	28	-	-	-	226	157	69	101,8	..
Tete	94	48	46	402	323	79	471	296	175	..	17,2
Manica	437	175	262	185	91	94	190	88	102	-56,5	2,7
Sofala	251	163	88	10	9	1	676	503	173	169,3	..
Inhambane	318	176	142	318	163	155	50	31	19	-84,3	-84,3
Gaza	197	15	182	56	-	56	349	138	211	77,2	..
Província	163	149	14	212	125	87	177	108	69	8,6	-16,5
Cidade de Maputo	502	305	197	677	390	287	1 155	640	515	130,1	70,6

Fonte: SEJE, 2023

6. Segurança social obrigatória

6.1. Beneficiários no sistema de segurança social

No trimestre em análise, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social aumentou 2,2% e 0,7% em relação aos períodos anterior e homólogo. respectivamente. Contribuíram para este aumento, com maior destaque Zambézia, Cabo Delgado e Gaza no período anterior, e Cidade de Maputo, Zambézia e Inhambane no homólogo.

Refira-se que, Maputo concentra 25,0% do total de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema, seguida de Cidade de Maputo e Sofala com 21,5% e 11,7%, respectivamente.

A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem activos no sistema por região do país, o Sul apresenta 53,3%, um aumento de 0,7 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, o Centro 29,2%, uma variação negativa de 0,8 e o Norte 15,5%, uma variação positiva de 0,1 pontos percentuais.

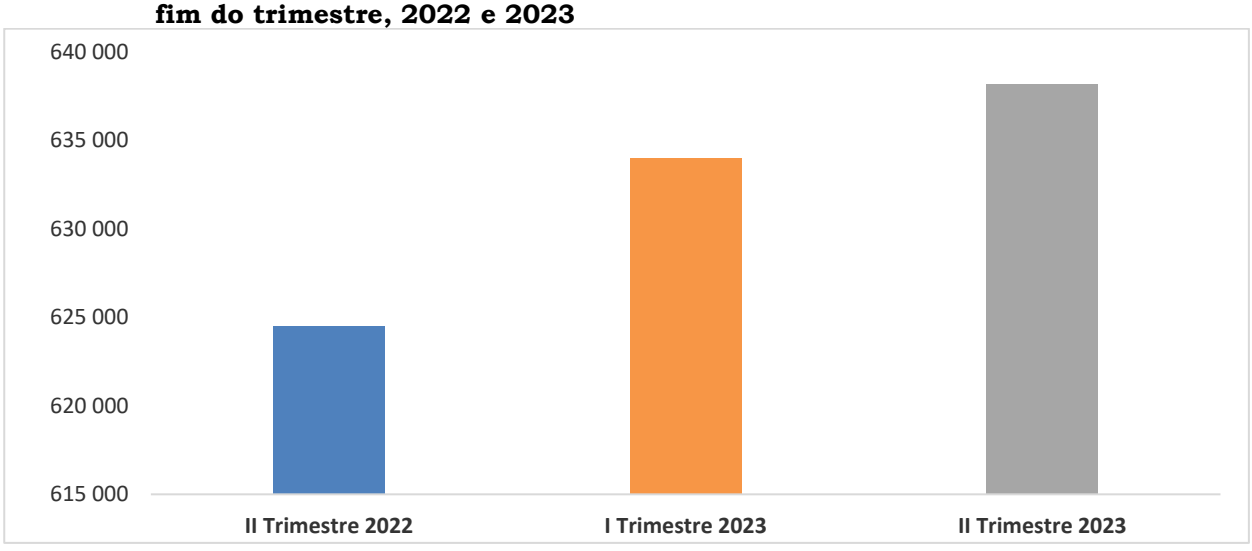
Do total de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema 23,7% são mulheres. Maputo destaca-se com 31,7%, seguida de Cidade de Maputo com 26,3% e Niassa com apenas 1,4% do total das mulheres (Quadro 16 e Gráfico 5).

Quadro 16– Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2022 e 2023

Unidade Territorial	II Trimestre 2022	I Trimestre 2023			II Trimestre 2023			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Moçambique	**624 477**	**634 005**	**485 463**	**148 542**	**638 180**	**486 957**	**151 223**	**2,2**	**0,7**
Niassa	12 750	13 240	11 119	2 121	13 199	11 093	2 106	3,5	-0,3
Cabo Delgado	24 649	26 419	21 658	4 761	27 664	22 634	5 030	12,2	4,7
Nampula	57 782	58 317	48 725	9 592	58 116	48 687	9 429	0,6	-0,3
Zambézia	37 927	38 731	31 928	6 803	36 376	29 746	6 630	-4,1	-6,1
Tete	44 278	44 059	37 470	6 589	44 219	37 540	6 679	-0,1	0,4
Manica	31 704	31 208	25 566	5 642	30 982	25 303	5 679	-2,3	-0,7
Sofala	78 075	75 726	63 078	12 648	74 493	61 721	12 772	-4,6	-1,6
Inhambane	27 465	29 166	21 986	7 180	29 914	22 499	7 415	8,9	2,6
Gaza	25 403	25 944	18 169	7 775	26 209	18 339	7 870	3,2	1,0
Maputo	154 887	158 005	111 067	46 938	159 486	111 617	47 869	3,0	0,9
Cidade de Maputo	129 557	133 190	94 697	38 493	137 522	97 778	39 744	23,1	19,7

Fonte: INSS, 2023

Gráfico 5 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social no fim do trimestre, 2022 e 2023



Fonte: INSS, 2023

O número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre, aumentou 11,0% no período anterior, por conta das variações positivas registadas em todas as províncias excepto Cabo Delgado, Maputo e Cidade de Maputo, e reduziu 10,9% no homólogo.

A distribuição por região do país, o Sul apresenta 45,3%, seguida do Centro 33,0%, e o Norte 21,7% do total.

Do total de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social 25,6% são mulheres. Maputo com 29,1 %, seguida de Cidade de Maputo Sofala e com 10,4% e 9,8% , respectivamente, enquanto Niassa teve 4,2%, do total das mulheres (Quadro 17).

Quadro 17– Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, ao longo do trimestre, 2022 e 2023

Unidade Territorial	II Trimestre 2022	I Trimestre 2023			II Trimestre 2023			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Moçambique	**34 904**	**28 034**	**20 487**	**7 547**	**31 107**	**23 135**	**7 972**	**-10,9**	**11,0**
Niassa	1 685	1 299	1 107	192	2 458	2 122	336	45,9	89,2
Cabo Delgado	2 147	1 919	1 525	394	1 802	1 443	359	-16,1	-6,1
Nampula	2 929	2 303	1 866	437	2 499	2 027	472	-14,7	8,5
Zambézia	3 114	1 908	1 543	365	2 199	1 792	407	-29,4	15,3
Tete	2 223	1 800	1 391	409	2 171	1 685	486	-2,3	20,6
Manica	2 035	1 684	1 305	379	2 125	1 607	518	4,4	26,2
Sofala	5 224	3 047	2 428	619	3 759	2 979	780	-28,0	23,4
Inhambane	1 812	1 625	1 152	473	2 074	1 480	594	14,5	27,6
Gaza	1 389	1 361	896	465	1 690	1 137	553	21,7	24,2
Maputo	8 077	7 004	4 554	2 450	6 801	4 480	2 321	-15,8	-2,9
Cidade de Maputo	4 269	4 084	2 720	1 364	3 529	2 383	1 146	-17,3	-13,6

Fonte: INSS, 2023

No período em análise, o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária reduziu 0,3% e 7,0%, em relação aos períodos anterior homólogo. Do total dos trabalhadores activos neste regime, o Sul continua a concentrar maior número de trabalhadores, tendo contribuído com 68,2% que corresponde a um aumento de 0,5 pontos percentuais face ao trimestre anterior, seguido do Centro 23,1% com variação negativa de 0,6 pontos percentuais e o Norte com 8,7%, um aumento de 0,1 pontos percentuais.

Do total de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 36,3% são mulheres. Cidade de Maputo com 45,5%, seguida de Maputo 18,6% e Sofala com 7,8% do total das mulheres (Quadro 18).

Quadro 18– Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2022 2023

Unidade Territorial	II Trimestre 2022	I Trimestre 2023			II Trimestre 2023			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Moçambique	**4 165**	**3 885**	**2 470**	**1 415**	**3 873**	**2 467**	**1 406**	**-7,0**	**-0,3**
Niassa	76	60	51	9	57	50	7	-25,0	-5,0
Cabo Delgado	88	69	53	16	72	57	15	-18,2	4,3
Nampula	189	207	155	52	208	153	55	10,1	0,5
Zambézia	409	204	149	55	188	138	50	-54,0	-7,8
Tete	117	94	71	23	102	81	21	-12,8	8,5
Manica	207	265	204	61	258	200	58	24,6	-2,6
Sofala	458	356	248	108	346	237	109	-24,5	-2,8
Inhambane	700	279	185	94	271	175	96	-61,3	-2,9
Gaza	590	243	158	85	260	167	93	-55,9	7,0
Maputo	675	632	363	269	610	348	262	-9,6	-3,5
Cidade de Maputo	656	1 476	833	643	1 501	861	640	128,8	1,7

Fonte: INSS, 2023

No período em análise, a inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária ao longo do trimestre aumentou 63,7%, em relação ao período anterior, influenciado pelas variações positivas verificadas em todas as províncias, excepto Cabo Delgado e Cidade de Maputo, e reduziu 43,1% em relação ao homólogo, por conta das variações negativas verificadas em todas as províncias, excepto Niassa, Manica e Inhambane.

A Cidade de Maputo inscreveu 29,5% do total, seguida de Inhambane e Maputo com 12,5%, e 11,2%, respectivamente, e Cabo Delgado com apenas 1,8%. Por região, o Sul concentra 58,0%, o Centro 29,5% e o Norte 12,5%.

Do total de trabalhadores inscritos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 24,8% são mulheres, Cidade de Maputo com 43,2%, seguida de Zambézia e Maputo com 13,7% e 12,6%, respectivamente, e Tete com apenas 1,1%, do total de mulheres (Quadro 19).

Quadro 19– Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2022 e 2023

Unidade Territorial	II Trimestre 2022	I Trimestre 2023			II Trimestre 2023			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Moçambique	**673**	**234**	**173**	**61**	**383**	**288**	**95**	**-43,1**	**63,7**
Niassa	22	6	6	-	23	21	2	4,5	283,3
Cabo Delgado	8	8	8	-	7	7	-	-12,5	-12,5
Nampula	41	18	14	4	18	15	3	-56,1	0,0
Zambézia	62	22	17	5	36	23	13	-41,9	63,6
Tete	23	11	10	1	17	16	1	-26,1	54,5
Manica	10	3	2	1	26	24	2	160,0	..
Sofala	53	7	5	2	34	29	5	-35,8	..
Inhambane	38	19	14	5	48	38	10	26,3	152,6
Gaza	32	10	6	4	18	12	6	-43,8	80,0
Maputo	58	13	9	4	43	31	12	-25,9	230,8
Cidade de Maputo	326	117	82	35	113	72	41	-65,3	-3,4

Fonte: INSS, 2023

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria, activos no sistema no fim do período em análise, constata-se um aumento de 3,4% e 16,4% e em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciado pelas variações positivas registadas em todas as províncias excepto Niassa e Tete no período anterior e pela Cidade de Maputo, Manica, Niassa e Cabo Delgado, no homólogo.

Do total dos trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social, Cidade de Maputo registou 41,4%, seguida de Maputo com 15,8%, enquanto Niassa, Cabo Delgado e Tete contribuíram com 6,5% do total. Por região, o Sul concentra 71,9%, o Centro 21,4% e o Norte 6,7% do total.

Do total de trabalhadores por conta própria, activos no sistema de segurança social, 45,1% são mulheres. Cidade de Maputo com 49,5%, seguida de Maputo com 17,8%, e Cabo Delgado com apenas 1,1% do total de mulheres (Quadro 20).

Quadro 20– Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2022 e 2023

Unidade Territorial	II Trimestre 2022	I Trimestre 2023			II Trimestre 2023			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Moçambique	**7 092**	**7 986**	**4 386**	**3 600**	**8 256**	**4 532**	**3 724**	**16,4**	**3,4**
Niassa	117	187	127	60	182	123	59	55,6	-2,7
Cabo Delgado	128	166	129	37	190	150	40	48,4	14,5
Nampula	254	171	127	44	179	133	46	-29,5	4,7
Zambézia	690	324	233	91	324	233	91	-53,0	0,0
Tete	300	173	115	58	172	117	55	-42,7	-0,6
Manica	315	514	351	163	514	348	166	63,2	0,0
Sofala	775	723	454	269	758	479	279	-2,2	4,8
Inhambane	909	443	279	164	448	279	169	-50,7	1,1
Gaza	950	752	448	304	768	455	313	-19,2	2,1
Maputo	1 330	1 178	573	605	1 301	639	662	-2,2	10,4
Cidade de Maputo	1 324	3 355	1 550	1 805	3 420	1 576	1 844	158,3	1,9

Fonte: INSS, 2023

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos trabalhadores por conta própria aumentou 213,2% e 53,5% em relação aos trimestres anterior e homólogo, respectivamente, influenciado pelas variações positivas em todas Províncias excepto Gaza, Cidade de Maputo e Maputo no período homólogo.

Sofala contribuiu com 13,0%, seguida de Nampula e Cidade de Maputo com 12,9% e 12,8%, do total de trabalhadores inscritos no período em análise, respectivamente, enquanto Niassa registou 2,4%. Por região, o Centro lidera com 42,6%, o Sul 35,4%, e o Norte com 22,0%.

Do total de trabalhadores por conta própria, inscritos no sistema de segurança social, 22,1% são mulheres, das quais 21,0% na Cidade de Maputo, 11,9% em Inhambane, Nampula e Maputo com 10,4% cada, e Niassa com apenas 2,1%, do total das mulheres (Quadro 21).

Quadro 21– Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2022 e 2023

Unidade Territorial	II Trimestre 2022	I Trimestre 2023			II Trimestre 2023			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Moçambique	**1 559**	**764**	**562**	**202**	**2 393**	**1 864**	**529**	**53,5**	**213,2**
Niassa	52	47	38	9	58	47	11	11,5	23,4
Cabo Delgado	143	63	55	8	159	139	20	11,2	152,4
Nampula	48	49	41	8	309	254	55	..	..
Zambézia	88	51	42	9	250	219	31	184,1	390,2
Tete	85	59	46	13	167	120	47	96,5	183,1
Manica	78	78	64	14	292	251	41	274,4	274,4
Sofala	188	93	76	17	311	257	54	65,4	234,4
Inhambane	136	40	26	14	247	184	63	82	..
Gaza	121	46	26	20	103	62	41	-14,9	123,9
Maputo	204	79	57	22	191	136	55	-6,4	141,8
Cidade de Maputo	416	159	91	68	306	195	111	-26	92

Fonte: INSS, 2023

6.2. Contribuintes no sistema de segurança social

No presente trimestre, o volume de contribuintes activos no sistema aumentou 0,9% e 6,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de contribuintes activos, Cidade de Maputo registou 35,7%, seguida de Maputo e Nampula com 12,3% e 10,0%, respectivamente, enquanto Niassa teve a menor porção, 2,5%.

Quanto à distribuição dos contribuintes activos por região, o Sul lidera com 57,7% do total, o Centro 25,9% e o Norte 16,4%. Cidade de Maputo concentra 61,8%, Sofala 36,0% e Nampula 60,8% do total das respectivas regiões (Quadro 22).

Quadro 22– Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2022 e 2023

Unidade Territorial	II Trimestre 2022	I Trimestre 2023	II Trimestre 2023	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
Moçambique	**66 322**	**70 151**	**70 783**	**6,7**	**0,9**
Niassa	1 749	1 727	1 745	-0,2	1,0
Cabo Delgado	2 843	2 768	2 814	-1,0	1,7
Nampula	6 905	7 056	7 083	2,6	0,4
Zambézia	4 350	4 528	4 671	7,4	3,2
Tete	3 122	3 267	3 362	7,7	2,9
Manica	3 523	3 728	3 686	4,6	-1,1
Sofala	6 127	6 457	6 581	7,4	1,9
Inhambane	3 796	3 973	3 989	5,1	0,4
Gaza	2 790	2 839	2 905	4,1	2,3
Maputo	8 009	8 652	8 693	8,5	0,5
Cidade de Maputo	23 108	25 156	25 254	9,3	0,4

Fonte: INSS, 2023

No período em análise, o número de contribuintes inscritos reduziu 16,4% e 14,1% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Cidade de Maputo contribuiu com 30,1%, seguida de Maputo e Nampula com 11,8% e 11,5%, respectivamente, enquanto Niassa e Gaza com apenas 3,2% cada, do total de contribuintes inscritos. Por região, o Sul concentra 49,7%, o Centro 31,1% e o Norte 19,2% (Quadro 23).

Quadro 23– Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2022 e 2023

Unidade Territorial	II Trimestre 2022	I Trimestre 2023	II Trimestre 2023	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Moçambique	**3 554**	**3 650**	**3 053**	**-14,1**	**-16,4**
Niassa	142	104	98	-31,0	-5,8
Cabo Delgado	150	176	135	-10,0	-23,3
Nampula	397	394	352	-11,3	-10,7
Zambézia	364	281	278	-23,6	-1,1
Tete	179	178	154	-14,0	-13,5
Manica	162	241	220	35,8	-8,7
Sofala	363	397	299	-17,6	-24,7
Inhambane	140	146	138	-1,4	-5,5
Gaza	83	132	98	18,1	-25,8
Maputo	415	459	361	-13,0	-21,4
Cidade de Maputo	1 159	1 142	920	-20,6	-19,4

Fonte: INSS, 2023

7. Regulamentação colectiva de trabalho

No período em análise, foram depositados 166 instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho (IRCT), um aumento de 13,7% em relação ao período anterior e uma redução de 31,4% em relação ao homólogo. Cidade de Maputo contribuiu com 26,5%, seguida de Tete e Maputo com 18,1% e 17,5% do total, respectivamente, enquanto Manica com apenas 2,4%.

Do total dos IRCT depositados foram abrangidos 6.898 trabalhadores, dos quais 40,1% mulheres. Cidade de Maputo contribuiu com 25,3%, seguida de Maputo e Zambézia com 15,2% e 13,0% do total, respectivamente, e Inhambane com apenas 1,6% (Quadro 24).

Quadro 24– IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2022 e 2023

Unidade territorial	II Trimestre 2022				I Trimestre 2023				II Trimestre 2023				Var IRCT Hom.	Var. IRCT Ant.
	IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos				
		Total	H	M		Total	H	M		Total	H	M		
Moçambique	**242**	**8 873**	**5 541**	**3 332**	**146**	**7 308**	**4 179**	**3 129**	**166**	**6 898**	**4 131**	**2 767**	**-31,4**	**13,7**
Niassa	54	400	200	200	16	451	250	201	10	125	70	55	-81,5	-37,5
Cabo Delgado	10	1 000	800	200	10	608	355	253	8	600	400	200	-20,0	-20,0
Nampula	7	755	455	300	7	555	301	254	8	800	455	345	14,3	14,3
Zambézia	12	790	640	150	10	466	316	150	10	1 000	640	360	-16,7	0,0
Tete	40	522	260	262	14	332	260	72	30	332	260	72	-25,0	114,3
Manica	4	345	210	135	12	504	200	304	4	400	210	190	0,0	-66,7
Sofala	27	701	501	200	13	658	457	201	11	801	501	300	-59,3	-15,4
Inhambane	15	920	755	165	11	700	300	400	7	120	75	45	-53,3	-36,4
Gaza	30	520	320	200	17	444	250	194	5	200	120	80	-83,3	-70,6
Maputo	7	1 120	600	520	15	1 360	840	520	29	1 020	600	420	..	93,3
Cidade de Maputo	36	1 800	800	1 000	21	1 230	650	580	44	1 500	800	700	22,2	109,5

Fonte: DNT, 2023

Por sector de actividade, o Comércio, restaurantes e hotéis concentra 30,1% dos IRCT depositados, seguido de Indústria transformadora e agricultura, silvicultura e pesca com 19,9% e 18,1%, do total, respectivamente, enquanto a Indústria extractiva registou apenas 0,6% do total. os serviços prestados à colectividade contribuiu com 43,5%, seguido de comércio, restaurantes e hotéis e indústria transformadora com 23,4% e 11,6%, respectivamente (Quadro 25).

Quadro 25– IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo actividade por trimestre, 2022 e 2023

Actividade	II Trimestre 2022				I Trimestre 2023				II Trimestre 2023				Var. IRCT. Hom.	Var. IRCT .Ant.
	IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos				
		Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres		
Total	**242**	**8 873**	**5 541**	**3 332**	**146**	**7 308**	**4 179**	**3 129**	**166**	**6 898**	**4 131**	**2 767**	**-31,4**	**13,7**
Agricultura, silvicultura e pesca	10	415	225	190	12	454	256	198	30	608	308	300	200,0	150,0
Indústria extractiva	12	80	70	10	9	112	100	12	1	100	87	13	-91,7	-88,9
Indústria transformadora	66	1 695	950	745	45	1 395	750	645	33	798	708	90	-50,0	-26,7
Electricidade, gás e água	15	756	306	450	7	651	301	350	10	50	31	19	-33,3	42,9
Construção civil e obras públicas	16	745	500	245	13	651	406	245	10	47	47	-	-37,5	-23,1
Comércio, restaurantes e hotéis	82	1 730	1 250	480	31	1 271	801	470	50	1 615	908	707	-39,0	61,3
Transportes e comunicações	8	1 355	755	600	5	1 235	655	580	8	655	362	293	0,0	60,0
Bancos, seguros e operações sobre imóveis	8	757	535	222	10	541	302	239	9	25	17	8	12,5	-10,0
Serviços prestados à colectividade	25	1 340	950	390	14	998	608	390	15	3 000	1 663	1 337	-40,0	7,1

Fonte: DNT, 2023

8. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

No período em análise, a mediação de conflitos laborais registou um aumento de 10,9% e 29,5%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos casos mediados, 87,7% resultaram em acordos entre as partes litigantes em matérias relacionadas com os despedimentos, rescisão de contratos de trabalho, atrasos e falta de pagamento de salários, falta de pagamento de horas extras, furtos, falta de canalização dos descontos ao INSS e pagamento de salários abaixo do mínimo estabelecido pelo Governo.

Cidade de Maputo e Maputo registaram 36,9% e 23,7% do total dos casos mediados e 37,6% e 23,0% do total com acordo, respectivamente, enquanto Niassa registou apenas 1,7% do total dos casos mediados e 1,6% do total com acordo (Quadro 26).

Quadro 26– Mediação laboral segundo província por trimestre, 2022 e 2023

Unidade Territorial	II Trimestre 2022			I Trimestre 2023			II Trimestre 2023			Var. total mediado Per. Hom. (%)	Var. total mediado Per. Ant. (%)
	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse		
Moçambique	**1 621**	**1 415**	**206**	**1 894**	**1 646**	**248**	**2 100**	**1 842**	**258**	29,5	10,9
Niassa	29	26	3	39	36	3	35	29	6	20,7	-10,3
Cabo Delgado	41	37	4	36	30	6	61	54	7	48,8	69,4
Nampula	158	145	13	167	137	30	159	122	37	0,6	-4,8
Zambézia	44	39	5	63	58	5	112	95	17	154,5	77,8
Tete	100	84	16	144	124	20	63	54	9	-37,0	-56,3
Manica	63	54	9	72	64	8	105	100	5	66,7	45,8
Sofala	205	187	18	214	186	28	214	198	16	4,4	0,0
Inhambane	27	24	3	40	34	6	39	36	3	44,4	-2,5
Gaza	34	31	3	59	54	5	41	38	3	20,6	-30,5
Maputo	381	306	75	555	472	83	497	424	73	30,4	-10,5
Cidade de Maputo	539	482	57	505	451	54	774	692	82	43,6	53,3

Fonte: COMAL, 2023

Foram abrangidos no processo de mediação, 4.776 trabalhadores, dos quais 13,9% mulheres, Cidade de Maputo e Maputo contribuíram com 31,8% e 12,7% do total, respectivamente, e Gaza com apenas 1,8% (Quadro 27).

Quadro 27– Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província, II trimestre 2023

Unidade Territorial	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
Moçambique	**4 776**	**4 113**	**663**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Niassa	84	70	14	1,8	1,7	2,1
Cabo Delgado	900	794	106	18,8	19,3	16,0
Nampula	262	185	77	5,5	4,5	11,6
Zambézia	381	352	29	8,0	8,6	4,4
Tete	87	70	17	1,8	1,7	2,6
Manica	151	131	20	3,2	3,2	3,0
Sofala	1 164	1 092	72	24,4	26,5	10,9
Inhambane	96	75	21	2,0	1,8	3,2
Gaza	54	42	12	1,1	1,0	1,8
Maputo	588	504	84	12,3	12,3	12,7
Cidade de Maputo	1 009	798	211	21,1	19,4	31,8

Fonte: COMAL, 2023

9. Promoção da legalidade laboral

9.1. Controlo das condições de trabalho

A fiscalização da legalidade laboral registou um aumento de 23,0% e 10,3%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Sofala contribuiu com 13,5%, seguida de Cidade de Maputo com 12,6% do total de inspecções realizadas, cobrindo 16,7% e 7,8%, do total de trabalhadores, respectivamente, enquanto Cabo Delgado com 4,4%, do total de inspecções, teve a cobertura de 5,0% do total de trabalhadores (Quadro 28).

Quadro 28– Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2022 e 2023

Unidade territorial	Estabelecimentos visitados			Trabalhadores abrangidos							Estabelecimentos visitados	
	II Trim 2022	I Trim 2023	II Trim 2023	II Trim 2022 HM	I Trim. 2023			II Trim. 2023			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
					HM	H	M	HM	H	M		
Moçambique	**2 509**	**2 250**	**2 768**	**33 046**	**16 857**	**13 467**	**3 390**	**55 551**	**46 712**	**8 839**	**10,3**	**23,0**
Niassa	130	151	153	748	1 914	1 323	591	967	857	110	17,7	1,3
Cabo Delgado	173	223	121	1 761	2 753	1 979	774	2 789	2 520	269	-30,1	-45,7
Nampula	191	51	337	3 120	1 213	950	263	5 056	4 237	819	76,4	..
Zambézia	239	175	256	1 517	877	672	205	2 263	1 969	294	7,1	46,3
Tete	147	232	256	829	3 321	2 710	611	11 833	10 521	1 312	74,1	10,3
Manica	139	127	152	1 874	1 191	1 011	180	7 111	5 866	1 245	9,4	19,7
Sofala	324	358	375	5 209	2 562	2 185	377	9 282	7 951	1 331	15,7	4,7
Inhambane	290	155	237	1 796	752	635	117	2 157	1 910	247	-18,3	52,9
Gaza	230	172	296	2 082	838	711	127	1 274	936	338	28,7	72,1
Maputo	384	231	236	5 143	718	662	56	8 476	6 806	1 670	-38,5	2,2
Cidade de Maputo	262	375	349	8 967	718	629	89	4 343	3 139	1 204	33,2	-6,9

Fonte: IGT, 2023

O número de estrangeiros ilegais suspensos aumentou 78,9%, em relação ao período anterior e reduziu 73,0% em relação ao homólogo. Maputo registou mais suspensões com 55,9%, seguida de Sofala 23,5%, Nampula com 11,8%, e Tete e Manica, juntas com 8,8%, as restantes províncias não registaram suspensão. Do total de casos 8,8% são de mulheres (Quadro 29).

Quadro 29– Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por sexo e trimestre, 2022 e 2023

Unidade Territorial	II Trim. 2022	I Trimestre 2023			II Trimestre 2023			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	HM	H	M	HM	H	M		
Moçambique	**126**	**19**	**16**	**3**	**34**	**31**	**3**	**-73,0**	**78,9**
Niassa	1	-	-	-	-	-	-	..	..
Cabo Delgado	3	-	-	-	-	-	-	..	..
Nampula	3	-	-	-	4	4	-	..	..
Zambézia	1	1	1	-	-	-	-	..	..
Tete	38	-	-	-	2	2	-	..	..
Manica	11	1	1	-	1	1	-	..	..
Sofala	1	-	-	-	8	7	1	..	..
Inhambane	4	-	-	-	-	-	-	..	..
Gaza	-	-	-	-	-	-	-	..	..
Maputo	57	12	12	-	19	17	2	-66,7	..
Cidade de Maputo	7	5	2	3	-	-	-	..	..

Fonte: IGT, 2023

O número de estrangeiros ilegais suspensos aumentou 78,9%, em relação ao período anterior e reduziu 73,0% em relação ao homólogo. Do total dos trabalhadores suspensos, 38,2% são da indústria transformadora, comércio, restaurantes e hóteis e Serviços prestados a colectividade com 29,4% cada e indústria extractiva com 2,9% (Quadro 30).

Quadro 30– Estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por sexo e trimestre de 2022 e 2023

Actividade	II Trimestre 2022	I Trimestre 2023			II Trimestre 2023			Var. Per Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		HM	H	M	HM	H	M		
	126	**19**	**16**	**3**	**34**	**31**	**3**	**-73,0**	**78,9**
Agricultura, silvicultura e pesca	2	-	-	-	-	-	-	..	..
Indústria extractiva	2	-	-	-	1	1	-	-50,0	..
Indústria transformadora	6	-	-	-	13	12	1	116,7	..
Electricidade, gás e água	-	-	-	-	-	-	-	..	..
Construção e obras públicas	-	-	-	-	-	-	-	..	..
Comércio, restaurantes e hotéis	106	19	16	3	10	8	2	-90,6	-47,4
Transportes e comunicações	-	-	-	-	-	-	-	..	..
Bancos e seguros	2	-	-	-	-	-	-	..	..
Serviços prestados a colectividade	8	-	-	-	10	10	-	25,0	..
Microfinças e Microseguros	-	-	-	-	-	-	-	..	..

Fonte: IGT, 2023

No âmbito do controlo da legalidade laboral, continua a predominância de advertências, com 84,3% do total dos casos registados, o que ressalta o papel pedagógico e orientador do Estado na promoção da legalidade laboral.

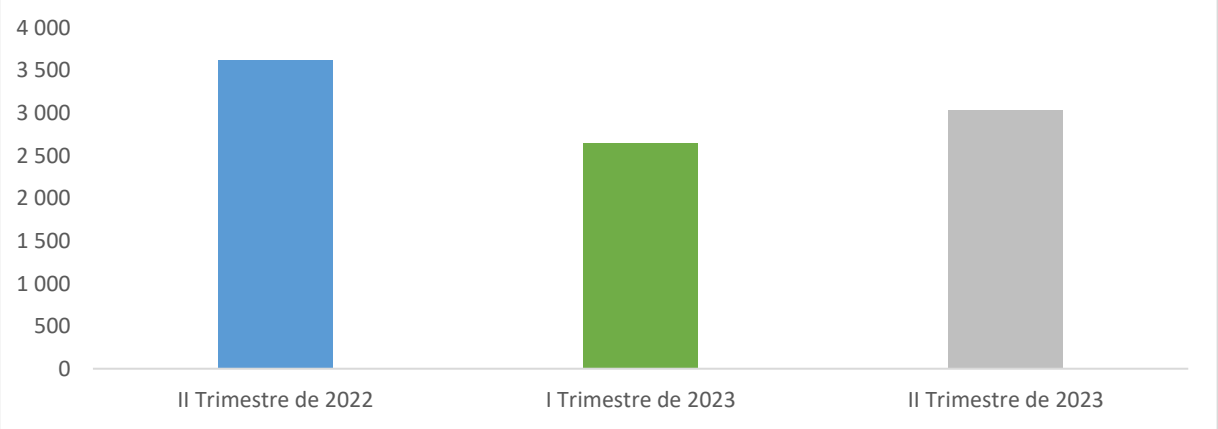
As infracções com multa aumentaram 35,4%, em relação ao período anterior e reduziram 30,1% em relação ao homólogo. E, sem multa aumentaram 11,1% no período anterior e reduziam 20,8% no homólogo. Maputo, Cidade de Maputo e Manica registaram maior número de infracções com multa, representando 24,9%, 15,4% e 14,1% do total, respectivamente, e Nampula com apenas 1,7% (Quadro 31).

Quadro 31– Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2022 e 2023

Unidade Territorial	Total			II Trimestre 2022		I Trimestre 2023		II Trimestre 2023	
	II Trimestre 2022	I Trimestre 2023	II Trimestre 2023	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa
Moçambique	**3 620**	**2 649**	**3 028**	**678**	**3 224**	**350**	**2 299**	**474**	**2 554**
Niassa	135	347	245	46	205	22	325	21	224
Cabo Delgado	119	472	34	17	38	26	446	10	24
Nampula	452	172	393	22	207	5	167	8	385
Zambézia	732	291	282	95	778	40	251	62	220
Tete	75	48	69	49	138	30	18	10	59
Manica	421	308	433	55	398	26	282	67	366
Sofala	77	86	24	25	64	15	71	13	11
Inhambane	342	428	311	82	355	28	400	43	268
Gaza	332	143	437	110	287	26	117	49	388
Maputo	616	114	349	83	128	86	28	118	231
Cidade de Maputo	319	240	451	94	626	46	194	73	378

Fonte: IGT, 2023

Gráfico 6 - Infracções registadas total por trimestre, 2022 e 2023



Fonte: IGT, 2023

9.2. Acidentes de trabalho

No período em análise, registou-se um aumento de 54,7% do número de trabalhadores acidentados, em relação ao período anterior e uma redução de 2,3%, em relação ao homólogo. Do total dos sinistrados 76,9% contraíram incapacidade temporária, 6,1% incapacidade permanente parcial, 15,1% incapacidade permanente total e 1,9% resultaram em óbitos (Quadro 32).

Quadro 32– Trabalhadores acidentados registados por tipo de incapacidade, segundo província, em cada trimestre, 2022 e 2023

Unidade Territorial	II Trimestre 2022	I Trimestre 2023					II Trimestre 2023				
		Total	IT	IPP	IPT	M	Total	IT	IPP	IPT	M
Moçambique	**217**	**137**	**102**	**19**	**14**	**2**	**212**	**163**	**13**	**32**	**4**
Niassa	-	20	20	-	-	-	-	2	-	-	-
Cabo Delgado	9	1	1	-	-	-	5	5	-	-	-
Nampula	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zambézia	3	2	2	-	-	-	7	6	1	-	-
Tete	13	3	-	-	3	-	6	5	-	1	-
Manica	9	8	-	2	5	1	19	19	-	-	-
Sofala	21	22	8	14	-	-	23	19	4	-	-
Inhambane	1	2	1	1	-	-	1	1	-	-	-
Gaza	9	5	2	2	-	1	2	2	-	-	-
Maputo	109	48	42	-	6	-	100	58	8	31	3
Ciadade de Maputo	40	26	26	-	-	-	47	46	-	-	1

Fonte: IGT, 2023

O sector da indústria transformadora continua a registar mais casos de trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho com 40,6%, seguido de serviços prestados a colectividade 22,6%, agricultura, silvicultura e pesca 12,3% e construção e obras públicas 10,4%. Dos trabalhadores acidentados 11,3% são mulheres (Quadro 33).

Quadro 33– Trabalhadores acidentados registados segundo actividade por trimestre, 2022 e 2023

Actividade	II Trimestre 2022 HM	I Trimestre 2023			II Trimestre 2023			Var. Per Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		HM	H	M	HM	H	M		
Total	**217**	**137**	**126**	**11**	**212**	**188**	**24**	**-2,3**	**54,7**
Agricultura, silvicultura e pesca	6	23	21	2	26	22	4	..	..
Indústria extractiva	8	3	3	-	4	4	-	-50,0	33,3
Indústria transformadora	64	59	54	5	86	77	9	34,4	45,8
Electricidade, gás e água	6	2	2	-	3	3	-	-50,0	..
Construção e obras públicas	39	10	9	1	22	20	2	-43,6	120,0
Comércio, restaurantes e hotéis	5	2	1	1	10	9	1	100,0	..
Transportes e comunicações	33	5	4	1	9	7	2	-72,7	80,0
Bancos e seguros	-	1	1	-	4	-	4	..	..
Serviços prestados a colectividade	56	32	31	1	48	46	2	-14,3	50,0
Microfinanças e Microseguros	-	-	-	-	-	-	-	..	..

Fonte: IGT, 2023

9.3. Divulgação da legislação laboral

No âmbito da prevenção dos conflitos laborais no período em análise, foram realizadas 526 palestras de mediação laboral, abrangendo 10 949 trabalhadores e 439 empregadores sobre assuntos relacionados com o diálogo e sua importância no local de trabalho, promoção da cultura do trabalho, cálculo de indemnizações, formalidades dos processos disciplinares, contratos de trabalho, negociação colectiva do trabalho, inscrição e canalização dos descontos ao INSS, higiene e segurança no trabalho e a utilização dos serviços da COMAL. Do total dos participantes 18,8% são mulheres trabalhadoras e 18,0% mulheres gestoras de empresas (Quadro 34).

Quadro 34– Trabalhadores abrangidos nas palestras de mediação laboral por sexo segundo província e actividade, II trimestre 2023

Unidade Territorial	Ramo de actividade	N º de palestras realizadas	Nº de empregadores			Nº de trabalhadores		
			HM	H	M	HM	H	M
Moçambique		**526**	**439**	**360**	**79**	**10 949**	**8 889**	**2 060**
Niassa	Agricultura, telecomunicações, distrt. Comb. Lubrif., construção, comércio, Hot. E Turismo	24	..	..	..	538	419	119
Cabo Delgado	Comercio, turismo, Construção Civil, Segurança privada	102	95	82	13	1 306	961	345
Nampula	Panificação, comércio, prest. Serviço, industria e transporte	53	53	38	15	356	264	92
Zambézia	Ind. Transformadora, Hotelaria e Comércio	31	32	30	2	870	802	68
Tete	Comércio	29	45	33	12	161	137	24
Manica	Panificação, comércio, Hotelaria	48	28	26	2	1 001	864	137
Sofala	Panificação, comércio, prest. Servico, industria e transporte	19	2	2	**0**	1 260	1 171	89
Inhambane	Construção, prestação de serviço, comércio, Hot. e Turismo, ind. Transformadora, segurança privada e panificação	76	105	84	21	1 227	1 012	215
Gaza	Turismo/ transporte, comércio	24	..	..	..	693	466	227
Maputo	Comércio, indústria transformadora, Actividades de Serviços	61	20	20	**0**	1 804	1 356	448
Cidade de Maputo	Comercio, const. Civil, segurança e prestação de serviço	59	59	45	14	1 733	1 437	296

Fonte: COMAL, 2023

No que tange à acção educativa da inspecção do trabalho no mesmo período, foram realizadas palestras a 1 115 empresas, das quais 309 sobre HIV/SIDA, 381 higiene e segurança no trabalho e 425 da lei do trabalho, abrangendo 45.665 trabalhadores. Do total dos trabalhadores abrangidos 21,4% são mulheres (Quadro 35).

Quadro 35– Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, II trimestre 2023

Unidade Territorial	HIV/SIDA				HST				Lei do trabalho			
	Nº de empresas	Total	Trabalhadores		Nº de empresas	Total	Trabalhadores		Nº de empresas	Total	Trabalhadores	
			H	M			H	M			H	M
Moçambique	**309**	**13 239**	**10 566**	**2 673**	**381**	**15 602**	**12 292**	**3 310**	**425**	**16 622**	**12 867**	**3 755**
Niassa	14	59	44	15	37	596	483	113	104	1263	1184	79
Cabo Delgado	29	2 314	2 093	221	29	2 314	2 093	221	29	2 314	2 093	221
Nampula	78	2516	2238	278	78	2516	2 238	278	78	2516	2238	278
Zambézia	42	159	135	24	51	236	206	30	63	236	208	28
Tete	57	4394	2997	1397	57	4394	2 991	1 403	14	4394	2997	1397
Manica	33	1 198	1 076	122	33	1 198	1 076	122	33	1 198	1 076	122
Sofala	-	-	-	-	27	645	437	208	21	702	610	92
Inhambane	13	199	185	14	16	204	166	38	15	190	140	50
Gaza	10	127	85	42	12	89	76	13	33	143	126	17
Maputo	25	2 025	1 479	546	29	2 890	2 154	736	33	3 632	2 163	1 469
Cidade de Maputo	8	248	234	14	12	520	372	148	2	34	32	2

Fonte: IGT, 2023

Glossário

Acidente de trabalho: É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho, desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado, lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

Admissão automática: Igualmente conhecida como contratação no âmbito da quota, é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

Autorização de trabalho: É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no País mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

Beneficiário (trabalhador) activo: É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

Beneficiário (trabalhador) inscrito: É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

Categoria de desempregado: Situação para distinguir se o candidato procura o primeiro emprego ou um novo emprego.

Colocações efectuadas: Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período, com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

Contribuinte activo: É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

Contribuinte inscrito: É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

Desempregado: Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

Desempregados inscritos (ao longo do período): Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

Desemprego registado no final do período (acumulado): Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar, que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

Empregos registados: É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

Estabelecimento: Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogéneo de bens ou serviços.

Formação profissional: É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

Incapacidade Permanente Parcial (IPP): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente

deficiência física parcial. Ex.: Perda de um membro superior.

Incapacidade Permanente Total (IPT): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. Ex.: Perda completa dos membros inferiores.

Incapacidade Temporária (IT): Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

Trabalhador por conta própria: Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.

Trabalhadores por Conta de Outrem: Compreende pessoas que exercem as suas actividades decorrente do emprego em troca de remuneração.